

**70 EFICÁCIA DE HERBICIDAS APLICADOS EM PÓS-EMERGÊNCIA, NO CONTRO
LE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA MANDIOCA.** B.N. Rodrigues*
e F.L.S. Almeida*. *IAPAR-Londrina, PR.

O experimento foi realizado na Estação Experimental do IAPAR, em Paranavaí, PR, no ano agrícola 1986/87, em Latossolo Vermelho Escuro-distrófico, com 88% de areia, 2% de silte e 10% de argila, além de 1,72% de matéria orgânica. Os herbicidas, todos em pós-emergência, foram aplicados com pulverizador de pressão constante (CO₂), munido de barra com 3,0 m de largura e seis bicos de jato plano 8003, com consumo de 300 l/ha de calda, distanciados 50 cm entre si. No momento da aplicação, a temperatura ambiente era de 27°C, com 72% de U.R. do ar. Choveu 21 mm até 7 dias antes da aplicação e 32 mm até 10 dias após. As avaliações realiza

das foram visuais, em percentagem de controle de plantas daninhas e de fitotoxicidade nas culturas, aos 10, 17 e 31 dias após a aplicação. O experimento não foi mantido até a produção final de raiz. As principais espécies de plantas daninhas que ocorreram foram: *Cenchrus echinatus* (capim-carrapicho), *Tagetes minuta* (cravo-de-defunto), *Alternanthera ficoidea* (apaga-fogo), *Portulaca oleracea* (beldroega), *Commelina virginica* (trapoeraba), *Sida rhombifolia* (guanxuma) e *Bidens pilosa* (picão-preto). Além das testemunhas capinadas e sem capina, foram utilizados, em pós-emergência, os seguintes herbicidas: sethoxydim (0,23 kg/ha), fluazifop-butil (0,375 kg/ha), fluazifop-p-butil (0,1875 kg/ha), fenoxaprop-ethyl (0,24 kg/ha), haloxyfop-methyl (0,12 kg/ha), quizalofop-ethyl (0,287 kg/ha), clethodim (0,15 kg/ha), bentazon (0,72 kg/ha), acifluorfen (0,17 kg/ha), bentazon + acifluorfen (0,6 + 0,16 kg/ha), fomesafen (0,25 kg/ha), lactofen (0,18 kg/ha), chlorimuron-ethyl (0,02 kg/ha), fluoroglycofen (0,072 kg/ha), bentazon + paraquat (1,44 + 0,09 kg/ha), paraquat (0,2 kg/ha), atrazine (2,5 kg/ha) e cyanazine (1,5 kg/ha). A esses produtos, juntou-se os adjuvantes recomendados pelos fabricantes. Apenas os graminicidas sethoxydim, fluazifop-butil, fluazifop-p-butil, fenoxaprop-ethyl, haloxyfop-metil, quizalofop-ethyl e clethodim não causaram, visualmente, fitotoxicidade à cultura. Os demais herbicidas foram fitotóxicos. Alguns, no entanto, como fomesafen e chlorimuron-ethyl, permitiram a recuperação da cultura já aos 17 dias depois da aplicação. O capim-carrapicho foi bem controlado pelos graminicidas citados e por bentazon + paraquat, paraquat, atrazine e cyanazine; o cravo-de-de-fungo foi controlado por bentazon, bentazon + acifluorfen, fomesafen, lactofen, fluoroglycofen, paraquat e cyanazine; o apaga-fogo foi controlado por bentazon + acifluorfen, fomesafen, lactofen, fluoroglycofen, bentazon + paraquat, paraquat, atrazine e cyanazine; a beldroega foi controlada por bentazon, acifluorfen, bentazon + acifluorfen, fomesafen, lactofen, fluoroglycofen, paraquat, atrazine e cyanazine; a trapoeraba foi controlada por

bentazon, bentazon + acifluorfen, fomesafen, lactofen, fluoro
glycofen, bentazon + paraquat, paraquat, atrazine e cyanazine; a
guanxuma, foi controlada por bentazon, bentazon + acifluorfen, atra
zine e cyanazine; o picão-preto foi controlado por bentazon, aci
fluorfen, bentazon + acifluorfen, fomesafen, lactofen, fluorogly
cofen, bentazon + paraquat, paraquat, atrazine e cyanazine.